

Princesa

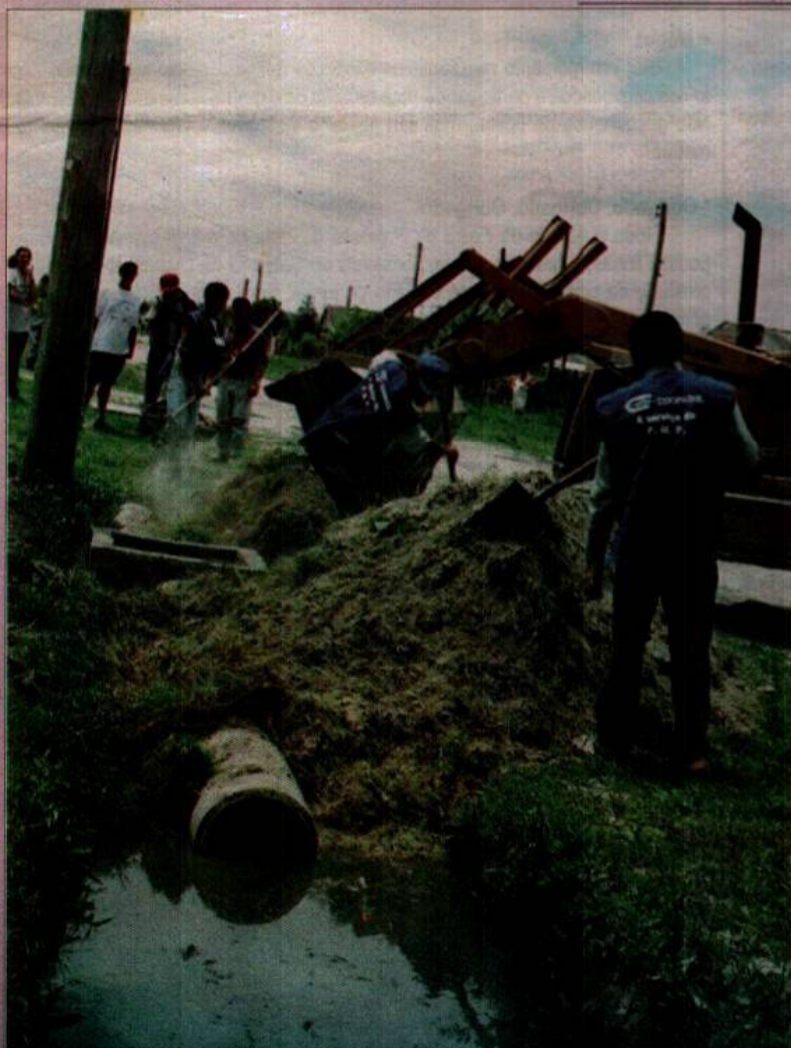
Um jornal a serviço da Vila Princesa - Pelotas/RS Ano2 - Nº 12 - Outubro/Novembro/2001

Mutirão na Vila

A Vila Princesa transformou-se num verdadeiro canteiro de obras no início de novembro. Um mutirão jamais visto na história da Vila, envolvendo os moradores e a Prefeitura.

Resultado: A Vila Princesa está de cara nova, com bueiros limpos, ruas patroladas, colocação de aterro e canos, grama cortada.

PÁGINAS CENTRAIS



► Marcia Santos

1 ano da Folha



► Jorge Gonçalves

A festa do primeiro aniversário da Folha da Princesa foi um sucesso. Apesar do vento e da troca de lugar, a comunidade se divertiu durante toda a tarde no Salão 11 de Dezembro. Foi uma festa diferente, em que a própria comunidade participou da organização, marcada pela informalidade. Visitas ilustres como o prefeito Fernando Marroni, do vice Mário Filho, do coordenador do Orçamento Participativo Adair Soares, do secretário da Educação, Mauro Del Pino e do reitor da UCPel, Alencar Mello Proença, entre outros.

Editorial

Conquistas

É essa a palavra que resume as oito páginas da *Folha da Princesa* nesta edição. A movimentação destes últimos dias comprova a teoria de que a união faz a força. A Vila agora está de cara nova, graças ao intitulado "Grupo de Amigos da Vila Princesa", que através de suas promoções arraiou fundos suficientes para começar a reestruturação do lugar. A prefeitura também está fazendo a sua parte, cumprindo o acordo firmado com os moradores. A equipe do jornal acompanhou de perto toda a situação e também está, como sempre esteve, disposta a ajudar e conseguir suprir as necessidades da comunidade. O que nos provoca uma certa tristeza e decepção é que a "união" de fato não acontece. Já é de conhecimento de todos que duas facções têm o mesmo objetivo, defender os interesses da comunidade, porém não estão trabalhando juntas. Com certeza é este o momento certo de os dois grupos deixarem de lado suas diferenças e se unirem para alcançarem o objetivo de todos, mudar e melhorar a Vila Princesa. Manifestamos aqui nossa opinião para servir de reflexão a toda a comunidade, inclusive os personagens principais dessa história. E não esqueçam, nós estamos com vocês!

Artigo

Recado à Vila

Nos últimos meses a Vila Princesa vem sendo sacudida por uma polêmica. Da iniciativa de algumas pessoas brotou a intenção de fazer algo para melhorarmos nossa Vila que, atualmente, se encontra parada no tempo. Bom, acontece que essa iniciativa contagiou mais algumas pessoas e a idéia começou a tomar forma. Primeiramente foi feito um mocotó (sucesso total) e o dinheiro arrecadado possibilitou a compra de 41 bueiros. Foi dado o primeiro passo.

Foi então que começamos a ouvir um "zum-zum" tentando desacreditar o nosso mutirão. "Estão fazendo reuniõezinhas, mocotozinhos para aparecer para o prefeito." Não conseguimos entender o porque de tais críticas, pois afinal, todos vão desfrutar do resultado de nosso trabalho.

A princípio, quando soubemos que haviam algumas pessoas que se sentiam prejudicadas com a nossa empreitada, pensamos que elas iriam travar uma guerra simbólica, tentando (e é possível!), fazer mais do que nós estamos fazendo pela Vila. Isso seria o ideal, pois reverteria em benefícios para todos. Mas nos enganamos redondamente!

Como não temos tempo para ficar agredindo ou nos defendendo - porque nosso tempo é escasso e será melhor empregado se for usado no desenvolvimento do projeto que iniciamos - iremos ignorar toda e qualquer ofensa a nós dirigida. Sabemos que são impropriedades.

Estamos tentando fazer tudo da forma mais clara possível, para que não existam dúvidas quanto a aplicação dos recursos obtidos com as promoções. Mas toda e qualquer pessoa que tiver, apesar de tudo, alguma dúvida, estamos prontos para dar qualquer esclarecimento.

Obviamente, sabemos que tudo o que estamos tentando fazer é função dos órgãos públicos. Acontece que se eles não têm condições de realizar (existem outros bairros bem piores do que o nosso), vamos esperar até quando? Não custa muito irmos melhorando algumas coisas por aqui, não é? A prefeitura já entrou em contato conosco e se propôs a nos ajudar no que for possível. Aliás, prometeram dobrar a quantidade de material que conseguimos comprar, sejam lâmpadas, bueiros etc.

Queremos deixar claro que não temos nenhum interesse político e não queremos destituir ninguém. Queremos, isso sim, a ajuda de toda e qualquer pessoa, por mínima que possa ser ela será bem vinda. Afinal, é o pouco de muitos que vai formar o muito de TODOS. Venha ser mais um tijolo nesta edificação. Vamos mudar a cara da vila daqui pra frente.

Tudo o que for comprado irá ser colocado em qualquer ponto da Vila que esteja mais necessitado de tal, não vamos privilegiar nenhum lugar. Lógica que os resultados irão aparecendo gradativamente, pois a Vila é grande e está dependente de muita coisa.

Para finalizar, queremos dizer que se você se dispôr a nos ajudar e for criticado, mesmo que só esteja se propondo a servir a comunidade, não esmoreça nunca. Não esqueça que até Cristo não conseguiu agradar a todos. Mesmo que só fizesse o bem, acabou crucificado, infelizmente!

*Grupo de Amigos do bairro Vila Princesa

Expediente

Projeto de Extensão da Escola de Comunicação Social - UCPel
Coordenação: Jairo Sanguiné Jr.
(Reg. Prof. 6445)

Ano II- nº 12 Outubro/ Novembro-2001
Universidade Católica de Pelotas
Reitor: Alencar Mello Proença
Escola de Comunicação Social
Diretor: Carlos Leonardo Recuero
Gráfica: Diário Popular
Periodicidade: Mensal
Tiragem: 2000 exemplares

REDAÇÃO

Arthur Martins
Fernanda Romagnoli
Gustavo Arrieche
Ivan Rodrigues
Marcela Santos
Patrícia Soares

Colaborador: Pablo Rodrigues
Diagramação Eletrônica: Marcela Santos
Designer Gráfico: Milene Sacco
Revisão: Daniel Sanes

Associação dos moradores

Decisões foram tomadas. A verba está sendo destinada à Vila. Isso deixa os moradores esperançosos pois, segundo dados, nossa comunidade se enquadra num projeto que abastecerá pelo menos 30% dela, com uma verba de aproximadamente 60 mil reais.

É importante salientar que depois da assembléia realizada na Comunidade Católica Cristo Redentor, no final de setembro, a segurança pública melhorou. As viaturas passavam pela Vila e fiscalizavam o movimento. Porém, foi só coisa de momento. Atualmente, as ligações são feitas e nenhum retorno se tem.

O presidente da Associação deu entrevista à TV Cidade-JGV, onde debateu com Milton Martins- secretário de Serviços Urbanos, sobre os problemas da Vila. Foi uma conversa amigável, bem diferente da reunião na Câmara de Vereadores.

Por fim, a Associação se coloca contra as iniciativas de alguns moradores da Vila, alegando que as iniciativas devem ser tomadas pelo poder público, e não pela população.

Informações desta coluna são de responsabilidade da Associação de Moradores da Vila Princesa

Toques

* Mágoa

Por um momento nos sentimos excluídos dessa comunidade, quando não fomos convocados a participar de uma reunião de extrema importância para a Vila. Não gostaríamos de opinar, mas sim apoiar e incentivar vocês nas decisões tomadas.

* Obrigado, Obrigado, Obrigado!

Toda a equipe da *Folha da Princesa* gostaria de manifestar aqui, nessas poucas linhas, a gratidão aos responsáveis do Salão 11 de Dezembro pelo apoio prestado na comemoração de um ano de jornal. Sem esse apoio, não teríamos atingido o sucesso esperado.

* Até que enfim!!!

Depois de ter sido enunciado aqui, em muitas edições, finalmente a placa de identificação da Vila Princesa está no lugar! Agora os desavisados não vão passar despercebidos.

* Dessa vez é diferente...

Utilizamos este espaço inúmeras vezes para alertar a administração pública sobre o descaso com a Vila. Dessa vez, o utilizamos para parabenizar o total envolvimento e atenção dedicados à comunidade nesses últimos dias. Valeu!

Charge

Chico Proença



Vila terá rede de água ampliada

Diretor- presidente do SANEP diz que redes da água serão ampliadas na Vila Princesa até janeiro de 2002

O jornal *Folha da Princesa* entrevistou o diretor-presidente do SANEP, Ayres Apolinário a respeito do problema da falta de água enfrentado pela Vila.

Folha da Princesa - O que significa ter água?

Ayres - Água é vida. Não se pode viver no mundo sem água. Uma sociedade que não tem água, não tem como sobreviver. Em Pelotas nós temos 98% das economias com água. Eu diria que somos quase felizes. Temos na cidade um pequeno percentual que não tem redes de água e que nós possivelmente até o ano que vem iremos atender.

Folha da Princesa - Por que demoraram tanto a atender a Vila Princesa?

Ayres - Eu não saberia informar porque na realidade eu assumi a 90 dias. Na verdade se pegou o Sanep em uma condição muito difícil financeiramente. Não há dinheiro para nada, não tinha previsão e nem estoque de encanamento. A obra da Vila Princesa vai custar 30 mil reais. Nós também não entendemos por que colocaram a metade e não terminaram, mas nós vamos tentar resolver este problema.

Folha da Princesa - Como foi que o Sanep tomou conhecimento do problema da água na Vila Princesa?

Ayres - Pelos estudantes de Jornalismo da UCPel que nos comunicaram. A partir disso, mandamos o nosso pessoal lá, onde constatamos os problemas que existem na favela e para amenizar um pouco o problema deles colocamos duas bicas.

Folha da Princesa - Vai ser cumprido o prometido de que toda a Vila terá água até o final do ano?

Ayres - A idéia é essa. Eu não gosto nunca de dar prazos, pois por um motivo ou outro não se consegue realizar, mas se tudo correr bem, no final de dezembro ou início de janeiro a gente já estará colocando essas redes na Vila Princesa que é nossa prioridade.

Água é vida. Saúde e higiene. É o básico para qualquer ser humano viver, mesmo que este enfrente dificuldades. Como pode uma comunidade com mais de seis mil moradores viver com a ausência dela?

A luta desses moradores pela água potável, que já dura 40 anos, está chegando ao final. Há aproximadamente seis anos que uma pequena parte da Vila Princesa possui água potável.

Atualmente 50% da Vila tem o privilégio de possuir esse recurso básico, indispensável para vida. As outras famílias que lá moram têm que consegui-lo através dos vizinhos, considerados "felizes" por tê-la.

Favelinha ganha dois pontos de água

A "favelinha", como é conhecida pelos moradores da Vila Princesa, abriga em torno de 20 famílias que há mais de seis anos deixaram sua vida na colônia em busca de um mundo melhor. Hoje as pessoas que moram na favela contam com a ajuda de moradores para "sobreviver".

Os habitantes da favela enfrentam muitas dificuldades. Moram sem nenhuma infra-estrutura, suas casas foram improvisadas com os mais diferentes materiais e ficam na beira de uma valeta de água parada com o perigo de transmissão de várias doenças, principalmente para as crianças que brincam nela.

O problema que parecia ser o mais difícil de ser resolvido era a falta de água. As pessoas que moram ali não tinham acesso a água potável. A única maneira de consegui-la era através da boa vontade dos vizinhos, que faziam o possível para cedê-la. Po-

Os moradores já não acreditam nas promessas e dizem ter perdido as esperanças. A situação está sendo revertida, com a promessa de que toda a Vila Princesa esteja abastecida pelo recurso até janeiro de 2002.

O jornal *Folha da Princesa* desde sua primeira edição vem relatando o problema da água que a Vila enfrenta e tentando uma providência por parte do governo. Tanto pedimos que, unindo nossas forças com as da comunidade, fomos atendidos. Em pouco tempo, conforme o prometido, a Vila Princesa terá a tão sonhada água potável.

rém, a divisão da água fez com que os mais "privilegiados", que cediam o recurso, ficassem sem ela. Diante de tal fato, o empréstimo foi cancelado, fazendo com que a favelinha mais uma vez ficasse sem água. Isso durou duas semanas.

Há pouco mais de um mês o SANEP colocou duas bicas de água a disposição da favela, que não irá pagar por ela. As torneiras vão dar melhores condições de vida para esses moradores, que correm sérios riscos de contaminação através da água poluída. Agora que eles já possuem esse recurso básico para viver, será necessário um trabalho de conscientização para tratar de assuntos como higiene, saúde e bem-estar.

A felicidade está estampada no rosto de cada morador que não consegue

expressar em palavras o sentimento de ter água ao seu alcance. Eles preferem mostrá-la com maior satisfação dizendo que "não poderiam ter ganho presente melhor".



Favelinha pode contar com água potável

MINI MERCADO
VM
Secos e molhados
Miudezas e frete
De Vera Maria e Jilne Kabke
Agradecemos a preferência

EBENÉZER
mini mercado
De Armino Rojahn
Secos, molhados e
miudezas em geral
Agradecemos a preferência
Fone: 278-0662
Rua Paulo Tholozan Dias da Costa, 2888.

COMERCIAL
REICHOW
Comércio e distribuição
de ferragens
Av. 4, 3473
Fone: 278-0990

Adriani
Presentes
f. 278 0623
Rua Cinco, 3079

Finalmente a Vila Princesa está entre as prioridades do poder público. Finalmente a população pode ver as ações concretas desenvolvidas pelo governo. Finalmente a Vila Princesa ganha melhorias, e prospera

Há pouco mais de dois meses um grupo de amigos se uniu com um objetivo comum: melhorar a qualidade de vida da Vila Princesa. Parecia muito complicado, pois todos estavam cientes dos pequenos e casuais empecilhos e, principalmente, dos grandes problemas, afinal, bairros em situação muito pior existem na cidade.

Não se sabe quem deu a largada no projeto, mas com certeza Marisa, Carlinhos, Adriani, Nilza, Gilmar, parentes, vizinhos, amigos e proprietários do comércio local são as pessoas que, junto à Prefeitura Municipal, estão dando novos rumos à Vila Princesa. "É bonito de se ver! Nunca se viu uma coisa dessas aqui na Vila", comenta com euforia Nilza. "Nem é possível citar nomes, já que tantas pessoas contribuíram. Tem alguns estabelecimentos que nem pedimos ainda", diz Carlinhos.

Em Assembléia realizada na Câmara de Vereadores no final de setembro, ficou decidido que se a população trabalhasse junto ao Orçamento Participativo, as coisas funcionariam. Isso de fato vem acontecendo. Cada material que a Vila dispõe, é retribuído pela prefeitura, duplicando essa quantidade.

Com isso, o Grupo de Amigos

do Bairro, assim intitulado para que não seja confundido com a Associação de Moradores da Vila Princesa, nem tão pouco para que seus nomes estejam em evidência, desde que iniciou suas atividades, vem obtendo retorno imediato. Ao realizar um mocotó e um risoto beneficentes para angariar fundos

Sul Brasileira Ltda.- iniciaram um mutirão de limpeza das valas, colocação de bueiros, aterro e coisas afins. O trabalho começou por volta de 8h da manhã, estendendo-se até as 17h do mesmo dia. E assim foi durante todo o final de semana e no transcorrer dela.

O secretário de Serviços Urbanos, Milton Martins, afirma que atitudes como a desses moradores só facilitam o trabalho de qualquer governo. Ele salienta ainda que "esse tipo de liderança só acrescenta o transcorrer de um governo. Prometemos e estamos honrando nosso compromisso".

Patrôlas, retroescavadeiras, caçambas, enfim todo o maquinário necessário, além da

mão-de-obra, foram disponibilizados pela prefeitura para que a Vila Princesa fosse transformada. As caçambas também fazem parte dessa parceria em que os comerciantes também disponibilizaram parte dos equipamentos utilizados.

Nilza diz ainda que a intenção do grupo não é atingir alguém em especial, e sim o bairro todo. Onde faltar alguma coisa, onde não estiver bom, sempre que possível, isso será transformado. "Tudo que a gente conseguir, vai ser espalhado pela Vila. Vamos continuar com os Amigos do Bairro sim, e quem quiser o bem para a Vila, é só se juntar a nós". Alguns preparativos já estão sendo providenciados como a venda da rifa de uma bicicleta, cujo dinheiro será revertido para a aquisição de lâmpadas, e para dezembro um jantar dançante, ainda a ser definido.

"A comunidade comprou 40 canos. A Prefeitura vai colocar outros 40. Pelo que eu estou avaliando, a comunidade vai colocar 100 lâmpadas. Com isso, a Prefeitura vai colocar mais 100. Todo material adquirido pela comunidade, terá seu número duplicado pela Prefeitura". (Milton Martins, secretário de Serviços Urbanos)

Marcela Santos



Encontro Rua Grandelândia 1704
212-442

TUPANCI

Mercado Principal

Aqui tem economia

Padaria e comércio de alimentos em geral

Rua 4, 3691 / F.278-0738

e cara nova Vila recebe nova identificação

Marcela Santos

■ Marcela Santos



Marcela Santos



Marcela Santos



Um mutirão de limpeza de valas, colocação de bueiros e aterro, entre outras ações da prefeitura na Vila Princesa. É o que a comunidade pôde presenciar no início de novembro: uma verdadeira reviravolta para mudar a Vila localizada na entrada da cidade

Depois de ter ficado por muito tempo esquecida no mapa, a Vila Princesa volta a ter seu espaço identificado

Um problema que preocupava moradores e fazia visitantes se perderem pela interminável BR-116, foi solucionada na última semana do mês de outubro pela Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito. A tão esperada placa de identificação do local foi colocada nos dois lados da via, direcionando quem passa por ela.

Segundo os moradores, já havia uma placa de identificação do local, mas ela havia sido retirada sem explicações do motivo.

Em entrevista com o secretário Horácio Passos de Oliveira, ele esclareceu os motivos pelos quais a Secretaria retirou as antigas placas da cidade. As placas verdes faziam parte de um antigo projeto da Secretaria e por já estarem há oito anos na cidade (e serem feitas de chapa de alumínio galvanizada, segundo ele um material de má qualidade e que enferruja muito rápido), causavam vários riscos à população. Ele salienta que não foi apenas na Vila Princesa, mas sim em todos os lugares que a população correria um certo risco.

Além dos esforços da equipe da *Folha* em fazer a solicitação, o OP também foi um dos responsáveis pela implantação da nova placa, que hoje

se encontra no chão e feita de um material mais seguro.

O secretário comentou também a respeito de um projeto que vem sendo desenvolvido em prol de várias localidades da cidade, entre elas a Vila Princesa. A princípio, a Secretaria foi impedida de interferir na questão do transporte coletivo, mas assim que puder colocará seu projeto em prática, fazendo com que tenha uma certa concorrência entre as empresas de transporte. Assim, tornará o serviço mais eficiente, já que a Vila Princesa, como tantos outros bairros da cidade, conta apenas com uma única empresa de ônibus.

* Onde ela está?

Procurou-se por todos os lados a placa que indica a entrada da Vila Princesa, mas não se achou. Quem não é morador dessa localidade, acaba se perdendo na imensidão da BR.

Toques, FP - Julho/2001

“O projeto servirá para a melhoria das frotas e dos horários como também para arrecadar dinheiro destinado a um outro projeto que já foi encaminhado a Brasília para ser avaliado, e que inclui o bairro Getúlio Vargas, Sítio Floresta e Vila Princesa”, afirma Horácio. Fazem parte do programa a pavimentação das calçadas, o fechamento dos bueiros em frente às paradas de ônibus e a construção de abrigo para os usuários.

Isto tudo seria realizado através de uma taxa que seria paga à Secretaria pelas empresas de ônibus, para que fosse possível explorar determinada área.

Vídeo locadora
CINE VÍDEO
 Replicante
 Xuxa Pop Star
 Corpo Fechado
 Bo Que As
 Mulheres Gostam
 O Tigre e o Dragão
 E outros
 Rua Cinco, 3679 - Vila Princesa

MINI MERCADO
RUTZ
 Secos & molhados, legumes
 e miudezas em geral
 Agradecemos a preferência
 Fone: 278-0500
 Rua 7, nº 3037
 Vila Princesa

■ **Marcela Santos**

Festa de 1 ano da *Folha* agita a Vila

"365 Dias de Informação Comunitária na Vila Princesa" superou as expectativas tanto da equipe quanto da população da Vila.

Autoridades e moradores desfrutaram juntos a festa, prestigiando a comemoração, que foi regada de divertimento, integração, muita música e comida.

Para os alunos envolvidos, o mais importante deste projeto pode ser traduzido na frase estampada na camiseta que toda a equipe usou durante a festa: "Cidadania é sempre manchete".

Nem mesmo o mau tempo prejudicou as atividades. O evento tinha como objetivo comemorar o primeiro aniversário do jornal, que faz parte de um projeto de Extensão da Escola de Comunicação da UCPel. A comemoração teve seu lugar transferido do Campo de Futebol dos Eucaliptos para o Clube 11 de Dezembro. Porém, nada tirou o brilho da festa que iniciou por volta das 14h30min, estendendo-se até às 18h30min.

Corte de cabelo, piscina de bolinha, cama elástica, vídeokê, teatro maluco e exposição fotográfica foram oferecidos aos moradores. Além disso, mateada, pipoca, pirulito, chips, refrigerante e bolo foram distribuídos durante toda a festa, que teve a participação de muitos moradores da vila e visitantes de outros bairros. Todos os serviços prestados foram gratuitos.

O reitor da UCPel, Alencar Mello Proença também esteve presente, e afirmou que os alunos de

Comunicação Social "podem depositar sua prática e anseios profissionais na produção do jornal *Folha da Princesa*". Da mesma forma, a comunidade pode depositar algo na Universidade, como esta ação comunitária.

Daniela Lima



Piscina de bolinhas e cama-elástica foram atração

ção de um jornal próprio para a Vila até a realização do evento, pois facilita o trabalho do poder público, que fica ciente das necessidades de cada bairro".

Jairo Sanguiné, coordenador do projeto, diz que a *Folha da Princesa* representa uma nova forma de pensar a comunicação. "Estamos construindo esse novo processo comunicativo junto com os próprios moradores da Vila. Eles é que dizem o que querem fazer em termos de comunicação. Sempre respeitamos sua cultura, seu modo de vida e seu dia-a-dia, num processo inverso ao desenvolvido pelos meios tradicionais de informação". Para a moradora Vanice Pereira, "a *Folha* deu oportunidade de

falar de assuntos até então não comentados".

E a equipe continua desenvolvendo a *Folha da Princesa*, ansiosa para comemorar seus próximos aniversários, para ver as transformações na Vila, para lutar por e junto a ela, partindo do princípio que cidadania sempre será manchete.

Jorge Gonçalves



Jorge Gonçalves



Folha ganha mais um prêmio de ordem social

O projeto comunitário *Folha da Princesa* saiu vitorioso no 14º Set Universitário- Festival de Laboratórios de Comunicação Social da Famecos- PUC-POA, que ocorreu nos dias 16, 17 e 18 de outubro. Mais de 500 trabalhos foram inscritos e a Universidade Católica de Pelotas mostrou o talento e espírito social de seus acadêmicos.

A *Folha da Princesa* recebeu o primeiro lugar na categoria especial Voluntariado Comunitário, tendo o envolvimento, a ação, a dedicação e o projeto avaliados. Ao completar um ano de existência, este é o segundo prêmio de ordem social que o jornal recebe. Há três meses, a *Folha* recebeu, em Campo Grande, outro prêmio na categoria estímulo a Cidadania, quando concorreu com mais de 60 trabalhos de todo país, e obteve o terceiro lugar.

Com o objetivo de integrar o Set às comemorações do Ano Internacional do Voluntariado, a *Folha da Princesa* cumpriu seu papel social de informar, alertar e reivindicar as necessidades da Vila Princesa, num trabalho desenvolvido junto a essa comunidade. Todos os alunos envolvidos são voluntários, o que dá sentido ao ideal de comunicação popular e participativa, produzindo assim; um processo comunicativo integrado a Vila onde o trabalho é desenvolvido.

O Set Universitário é o maior Festival de Laboratórios de Comunicação da América Latina. Durante os três dias, aconteceram palestras, oficinas, grupos de trabalho e mostra competitiva.

Fabiana Faleiros



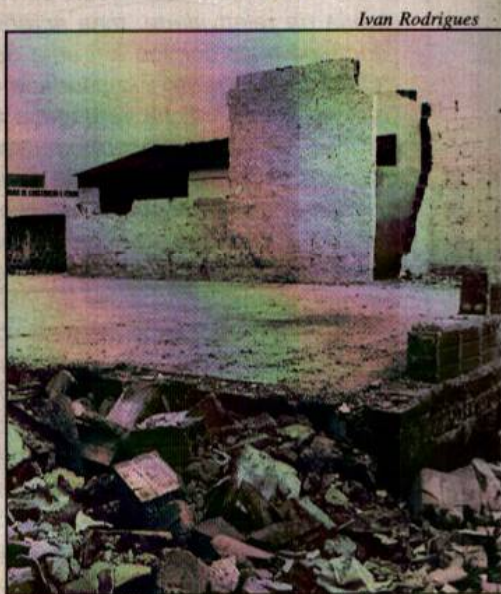
■ **Patrícia Soares**

Vila Princesa também sofreu com o vendaval

Nenhuma cidade da Zona Sul escapou dos estragos provocados pela força dos ventos de mais de 100 quilômetros por hora que atingiram a região na madrugada do dia 8 de setembro. Falta de energia elétrica, rede telefônica danificada, destelhamentos e árvores caídas foram alguns dos problemas registrados.

Em Pelotas, 600 famílias ficaram desabrigadas e sete mil pessoas desalojadas. Na Colônia Z-3, onde o estrago foi maior, 15 trapiches foram derrubados pela água da lagoa, que invadiu o espaço de convivência dos moradores, além de várias peixarias existentes na beira da água.

Além do Laranjal, outras localidades da cidade foram prejudicadas com o forte vento. Na Vila Princesa, a sede da Associação dos Moradores foi



Sede da Associação destruída com o vendaval

Ivan Rodrigues

completamente destruída pelo vento.

Para o presidente Osvaldo Mena, esta situação não é muito preocupante para a diretoria, já que há

muito tempo a Associação não está estabelecida no local, que havia sido leiloado, não sendo mais de propriedade da entidade.

Atualmente, os encontros e reuniões do conselho acontecem na Comunidade Católica ou até mesmo na casa do presidente, que parece muito otimista ao dizer que uma nova sede será construída em um futuro muito próximo.

Outros estragos, como o do abrigo de ônibus (que foi destruído pelo vento) e as ruas totalmente esburacadas, fizeram parte do prejuízo causado à Vila Princesa. Várias solicitações dos moradores foram encaminhadas a Secretaria de Serviços Urbanos

para que fosse disponibilizada uma máquina para patrolar pelo menos a rua principal. O pedido foi atendido.

Empresa acusada de adulteração de combustíveis esteve instalada na Vila Princesa

■ **Ivan Rodrigues**

A denúncia revelada no final de outubro surpreendeu os moradores da Vila. A empresa Comércio Retiro Diesel, com sede às margens da BR 116, foi indiciada através de um inquérito remetido à justiça. A acusação: adulteração de combustível e sonegação fiscal.

Segundo informações publicadas no jornal Diário Popular, as suspeitas contra a empresa começaram em abril deste ano, quando um dos caminhões da empresa envolveu-se em um acidente próximo a Camaquã. Através dos laudos realizados pela Fepam, Fundação estadual de Proteção Ambiental, ficou constatado que o produto derramado no acidente era gasolina, sendo que as notas fiscais indicavam que car-

ga era de solvente. A partir daí, a Delegacia Especializada no Consumidor, com sede em Porto Alegre, passou a investigar a empresa. A Retiro Diesel produzia combustíveis, mesmo tendo licença apenas para distribuí-los, além de falsificar nas notas fiscais, o destino e características das cargas transportadas pela empresa.

Desde que o caso tornou-se público, a movimentação na sede da Retiro é quase inexistente. Apenas um vigia cuida das instalações. Segundo ele, a empresa já foi transferida para a capital e nenhum funcionário ou responsável tem aparecido. O homem, que preferiu não se identificar, alega não ter maiores informações, já que foi contratado após a Retiro Diesel ser indiciada.

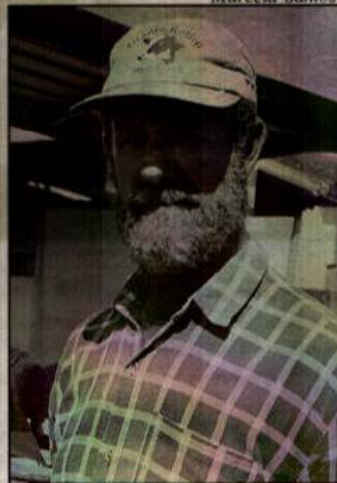
Um morador que mora próximo à empresa afirma que os envolvidos no caso não são residentes da Vila Princesa e segundo ele, o trânsito de caminhões-tanque sempre foi grande, principalmente à noite. Essa medida provavelmente era tomada para evitar a fiscalização e não desperta suspeitas.

No total, 14 pessoas devem estar envolvidas na acusação, além de uma outra empresa, com sede em Triunfo, que fornecia o solvente para as adulterações. Investigações estão sendo realizadas para descobrir a possível rede de adulteração da empresa em outras cidades pelo estado.

Perfil

Gilberto Born, o Betinho

Marcela Santos



Gilberto Emílio Born vive há muito tempo na Vila Princesa. É casado com Enilde Born, com quem teve um filho. Ele é conhecido na Vila por vender leite de casa em casa, há mais de 30 anos.

Todas as manhãs lá vem o Betinho, como é conhecido pelos moradores locais, com suas garrafas de leite. Simpático e muito querido por todos, principalmente pelas crianças, ele acorda cedinho para colocar o leite nas garrafas e às sete horas da manhã toma rumo em direção às casas de seus fiéis clientes.

Para ele, morar na Vila Princesa é muito bom pois tem amigos e bons vizinhos. "É um lugar tranquilo, só tem gente amiga. Aliás, há anos que moro aqui e posso dizer que não tenho inimigos".

Casa de carnes

Dravanz

De Gilmar e Joana

Carnes e Conveniências

Obrigado por nos dar preferência

Av. 4, 3524 / F. 278-0777

Cultura

■ Fernanda Romagnoli

O mundo é aqui: 29º Feira do Livro

Fernanda Romagnoli



A Feira do Livro acontece anualmente em Pelotas e é fruto de uma história cultural da cidade, sendo uma das mais antigas do Estado. No Rio Grande do Sul, a versão pelotense do evento só é superada pela capital – Porto Alegre.

A primeira edição aconteceu em 1960, com a participação de dez estandes de livrarias de Pelotas e Porto Alegre, atraindo um grande público para a Praça Cel. Pedro Osório. Há cinco anos a organização do evento está a cargo da Câmara Pelotense do Livro, com parceria do Serviço Social do Comércio – SESC e da CTMR Brasil Telecom.

Segundo o presidente da Câmara Pelotense do Livro, Vilson Xavier, “a feira está sendo um sucesso em todos os sentidos desde a abertura. O clima está ajudando e já foi registrado um público visitante torno de 60 mil pessoas”. No total, já foram vendidos 24 mil livros. Entre as obras mais vendidas estão *As Mentiras que os Homens Contam*, *Anônimos Gourmet* e *Um Dia Daqueles*.

O público pode aproveitar para visitar os estandes na Praça Coronel Pedro Osório até o dia 15 de novembro. Durante a semana, domingos e feriados o horário é das 13h às 21h, e aos sábados, das 10h às 21h. Vale a pena conferir!

■ Arthur Martins

O Esporte na Vila

A partir desta edição, a *Folha* passará a contar com um espaço para as notícias relacionadas ao esporte. Assim, gostaríamos de contar com a colaboração de todos para criar um clima favorável no incentivo da prática desportiva, que como sabemos é um caminho cheio de beleza e lições de vida para qualquer pessoa, ajudando inclusive, a tirar jovens de estradas obscuras e muitas vezes sem volta. Além disso, seria um desperdício não aproveitar a extensa área gramada do bairro, coisa rara de se encontrar na zona central das cidades.

Então, toda ajuda será bem-vinda, e atitudes como a do senhor Valdemir Lopes, de coordenar um grupo de garotos com um time de futebol, Força Jovem, é de extrema valia e certamente surtirá frutos para aquele grupo de meninos que amanhã serão futuros homens com uma qualidade de vida bem melhor, seja na saúde, seja no relacionamento com os demais cidadãos.

Contudo, segundo informações do Presidente da Associação de Moradores, Osvaldo Mena, as atividades esportivas da Vila estão neste momento em compasso de espera até o verão, quando recomeçará o torneio de futebol, para alegria dos atletas de plantão. Assim sendo, a única atividade que é possível observar são os meninos do bairro jogando com uns pedaços de pau e uma bola de tênis já muito surrada em um singelo jogo conhecido como o “jogo do taco”, demonstrando desta forma, além do desejo de brincarem, também a vontade de praticarem alguma atividade esportiva.

Crônica

■ Gustavo Arrieche

Tempo

As pessoas hoje em dia vivem cada vez mais preocupadas com o tempo e as suas delimitações horárias, mas nunca param para perceber como ele pode ser relativo. Poderia citar aqui Albert Einstein, com a sua famosa teoria da relatividade, mas acredito que Mário Quintana combine mais comigo em uma de suas célebres frases: “O tempo não para. É a saudade que faz as coisas pararem no tempo”. E na verdade, o tempo já é uma poesia.

Com tantos afazeres, nunca paramos para pensar no que já fizemos ou no que podemos fazer. Alguém já pensou que um beijo dura apenas pouco mais de meio minuto? Alguns mais afobados podem passar de dois minutos, e logo cansam, mas dependendo do momento aquele instante pode durar séculos na memória daqueles que vivem o fato. Uma briga de casal pode durar quinze minutos, mas para quem fica ouvindo as expressões coléricas de uma namorada enciumada aquilo vira uma eternidade.

Se tem algo que vive na minha memória e que não faço há uns bons anos é tomar um banho de chuva, mas daqueles em que a gente fica ensopado e com o nariz pingando sem estar gripado. Claro, a gripe pode vir depois, mas vale a sensação. É como que se limpassem a sua alma de todos os problemas e preocupações. Vem à tona aquele pensamento: “Já estou encharcado mesmo. De que adianta correr?”. Mas, naquele instante de frustração, todo mundo para pra aproveitar cada pinga que cai como que se fosse um retorno à infância. Hoje em dia se uma criança sai pra chuva a mãe já corre para o hospital para injetar alguma coisa no menino, com medo de que ele fique doente. Já não se fazem mais mães como antigamente; mas isso é assunto para outro texto.

Quem me dera poder ter mais tempo para poder conhecer mais pessoas, aprender com suas vidas, amar e ser amado, beijar e ser rejeitado, brigar e sorrir ao mesmo instante. Fazer mais churrascos com os amigos, tomar mais banhos de praia e voltar todo cheio de areia dentro do ônibus. Quem me dera poder conhecer mais o mundo, ajudar mais as pessoas, sonhar muito mais com dias melhores. E o que são os sonhos senão um espaço de tempo dedicado ao infinito? Em nossa sabedoria universal de seres humanos, os sonhos não são apenas imagens ou probabilidades de um futuro remoto; são pensamentos e emoções que guardamos e aprendemos com o passar dos dias.

Sempre esperamos o fim de semana, mas não nos damos conta que é o “fim da semana”, e logo, deixamos de aproveitar cinco dias que muitas vezes passam despercebidos entre nós. Cada dia é uma história nova, um sonho novo, um pensamento melhor e mais vivo dentro de nós. O tempo é relativo e desdobrável, porque somos apenas nós que tornamos ele especial e construímos cada momento que passa por nossas vidas, mesmo que seja uma fração de segundo.